

DIETA DE *Leopardus guttulus* (HENSEL, 1872) EM DOIS FRAGMENTOS DE RESTINGA, JAGUARUNA SANTA CATARINA.

Rafaela Beckhauser Uliano¹, Rodrigo Ávilla Mendonça², Alice Nunes Carvalho³
Joares Adenilson May Júnior⁴

Palavras-Chave: *Leopardus guttulus*, dieta, restinga.

INTRODUÇÃO

O gato-do-mato-pequeno, *Leopardus guttulus* (Hensel, 1872) é uma espécie da família Felidae, com distribuição do Paraguai, nordeste da Argentina, Centro Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. Carnívoro selvagem com hábito noturno, solitário, desloca-se por trilhas. Considerado um mamífero de médio porte, pesa em média de 2,4 kg e pode medir até 64 cm de comprimento e tem como base na sua dieta pequenos vertebrados.

Este felino consta na lista vermelha (IUCN 2016) e MMA 2014 como vulnerável à extinção, o que torna estudos sobre esta espécie ainda mais importante.

Este projeto teve como objetivo analisar a preferência alimentar de *Leopardus guttulus* em áreas fragmentadas com interferência antrópica em ecossistemas de restinga na cidade de Jaguaruna, Santa Catarina.

METODOLOGIA

As áreas de estudo estão localizadas na cidade de Jaguaruna SC, o estudo foi realizado na comunidade de Morro Bonito e Jaboticabeira, em áreas com ocorrência de extração de areia. Esta área é representada por fragmentos florestais com presença de vegetação exótica, com lagos que se originaram por cavas de mineração de areia. Em seu entorno à presença de campos de rizicultura e vegetação nativa. Entre os meses de abril e novembro de 2015, as duas áreas foram amostradas semanalmente, e os seis transectos, com duzentos metros cada, foram percorridos a pé, com objetivo de localizar amostras fecais. Os materiais coletados foram armazenados em sacos plásticos e devidamente etiquetados com o local, data e coordenada geográfica. Após as fezes serem recolhidas em campo, foram transportadas para laboratório. No qual passaram por medida de peso e levadas a estufa por vinte e quatro horas a 50° C, posteriormente o seu peso seco foi calculado. Conservadas em uma solução de água e detergente por doze horas, as amostras foram preparadas para a triagem, onde os itens alimentares passaram por identificação e separadas por Classe. Para o item alimentar aves (raqui, cálam, bicos, penas), para roedores (mandíbulas, maxilas, ossos fragmentados e pelos), artrópodes (élitros e patas), sementes, vegetais (gramíneas, folhas), ectoparasitas, larvas de moscas e itens não identificados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas quarenta e uma amostras fecais. Os itens mais importantes foram: roedores com 87,80% (n = 36), seguida de vegetais com 56,10% (n = 23),

34,15% (n = 14) com sementes, 29,27% (n = 12) de aves, 26,83% (n = 11) com ectoparasitas, 12,12% (n = 5%) com larvas, 2,44% (n = 1) com artrópode e 2,44% (n = 1) item não identificado. Descrito por alguns autores, os carnívoros complementam sua dieta se alimentando de aves, o que pode estar associado a ingestão involuntária de aves e roedores, que portavam estas sementes no trato digestório quando foram predados. Os ectoparasitas são possivelmente ingeridos através dos roedores ou da autolimpeza que os felinos realizam. Sendo que, a porcentagem de roedores presente na dieta de *L. guttulus* em área de rizicultura, demonstra o papel importante que este felino exerce, realizando o equilíbrio de animais considerados pragas agrícolas.

CONCLUSÃO

L. guttulus é uma espécie de felídeo carnívoro, que se alimenta de pequenos vertebrados. Seu hábito alimentar tende a ser de predador especialista, que consome um número variado de itens de presas. É uma espécie topo de cadeia que participa ativamente no equilíbrio do ambiente em que vive.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a mineradora Sibelco South America, por disponibilizar a área para o estudo.

REFERÊNCIAS

- HENLE, K.; DAVIES, K.F.; KLEYER, M.; MARGULES, C.; SETTELE, J. **Predictors of species sensitivities to fragmentation. *Biodiversity and Conservation* 13: 207 – 251, 2004**
- NASCIMENTO, F.O. **Revisão taxonômica do gênero *Leopardus* Gray, 1842 (Carnivora, Felidae). 2010. 366 p (Doutorado em Ciências, Zoologia). Universidade de São Paulo, 2010.**
- TORTATO, A. M. **Disponibilidade e uso de presas na dieta do gato-do-mato-pequeno, *Leopardus tigrinus* (Schreber, 1775) em área de restinga no Sul do Brasil. 2009. 1-29 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Setor de Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2009.**